

1. Atualmente, e ainda que pouco a pouco talvez seja desbancada pela internet, a televisão é a grande propagadora de informações e entretenimento, pondo em prática os mecanismos de convencimento, ensino e aprendizagem; naturalização e inquestionabilidade de certas situações; “venda” de realidade sem conflitos, dentre outros.

Giovanni Sartori analisa a história das comunicações para concluir que o que se lia e se ouvia agora perde importância para o que se vê, “a televisão produz imagens e apaga conceitos” – o que predomina é o ver sem entender.

Há, no entanto, autores que não são tão críticos em relação à indústria cultural. Walter Benjamin acredita que a indústria cultural possibilita o acesso de mais pessoas à arte e à cultura, apesar de reconhecer que as novas técnicas de comunicação também servem ao capitalismo.

Essa manipulação não pode, no entanto, ser considerada avassaladora: a indústria cultural ainda tem de pensar em coisas mirabolantes para convencer seus potenciais consumidores sobre os benefícios e as qualidades de seu produto; os indivíduos ainda refletem sobre o que ouvem, leem e veem; e, com o advento da internet, há, cada vez mais, a divulgação de opiniões críticas e de práticas e manifestações culturais específicas, não massificadas e “alternativas”.

Em relação aos meios de comunicação no processo de dominação nas sociedades capitalistas, analise uma das mídias abaixo, com base nas questões a seguir.

Mídias:

- Televisão (programa, comercial, novela, filme).
- Impressos (revista, jornal, outdoor).
- Internet (sites, blogs).

Questões:

- a) Há uma “verdade” transmitida como única ou melhor para todos?
- b) Há distinção entre “cultos” e “incultos”?
- c) Visa apenas o consumo e o lucro?
- d) Ignora os conflitos e as desigualdades?

e) As imagens contam mais que as palavras?

2. Texto I

“Os programas sensacionalistas do rádio e os programas policiais de final da tarde em televisão saciam curiosidades perversas e até mórbidas tirando sua matéria-prima do drama de cidadãos humildes que aparecem nas delegacias como suspeitos de pequenos crimes. Ali, são entrevistados por intimidação. As câmeras invadem barracos e cortiços, e gravam sem pedir licença a estupefação de famílias de baixíssima renda que não sabem direito o que se passa: um parente é suspeito de estupro, ou o vizinho acaba de ser preso por tráfico, ou o primo morreu no massacre de fim de semana no bar da esquina. A polícia chega atirando; a mídia chega filmando.

BUCCI, Eugênio. *Sobre ética e imprensa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

Texto II

No Brasil, entre outras organizações, existe o Observatório da Imprensa – entidade civil, não governamental e não partidária –, que pretende acompanhar o desempenho da mídia brasileira. Em sua página eletrônica, lê-se:

Os meios de comunicação de massa são majoritariamente produzidos por empresas privadas cujas decisões atendem legitimamente aos desígnios de seus acionistas ou representantes. Mas o produto jornalístico é, inquestionavelmente, um serviço público, com garantias e privilégios específicos previstos na Constituição Federal, o que pressupõe contrapartidas em deveres e responsabilidades sociais.

<http://www.observatorio.ultimosegundo.ig.com.br> (adaptado) Acesso em 24/03/2020.

Texto III

Incisos do Artigo 5º da Constituição Federal de 1988:

IX – é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de

comunicação, independentemente de censura ou licença;

X – são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra, a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação.

Com base nas ideias presentes nos textos citados, analise o seguinte tema:

### **Como garantir a liberdade de informação e evitar abusos nos meios de comunicação?**

3. Já faz ao menos um século que as Ciências Sociais vêm apontando que a cultura não pode ser definida como resultante das características físicas e genéticas dos seres humanos. No campo da política, que implicações há em acreditar que a cultura é um mero reflexo de características físicas e genéticas?

4. É possível afirmar que a cultura brasileira foi, algum dia, uma “cultura pura”? A partir de quando, e como, ela passa a ser uma cultura híbrida? Em sua resposta, utilize exemplos de elementos de outras culturas que atualmente se incorporam à cultura brasileira?

5. No romance intitulado 1984, o inglês George Orwell (pseudônimo de Eric Arthur Blair) imagina uma Londres sob um regime totalitário identificado como Grande Irmão (ou, no original, *Big Brother*). Após uma revolução, esse regime de partido único domina o poder e estabelece uma série de mecanismos de controle das pessoas, como o que o escritor chamou de teletela, um dispositivo parecido com uma televisão, instalado obrigatoriamente em todas as residências, pelo qual o Estado não só lançava suas ordens às pessoas como também poderia vigiá-las. Narrada a partir da ótica do personagem Winston Smith, um sujeito comum que trabalha para o governo, a obra de Orwell, lançada originalmente em 1948, é um dos grandes clássicos da Literatura no século XX. A seguir, leia uma passagem do livro na qual Winston reflete sobre as condições de vida sob o regime do Grande Irmão, e, então, responda às questões.

*“Como saber quais daquelas coisas eram mentiras? Talvez fosse verdade que as condições de vida do ser humano médio fossem melhores hoje do que eram antes da Revolução. Os únicos indícios em contrário eram o protesto mudo que você sentia nos*

*ossos, a percepção instintiva de que suas condições de vida eram intoleráveis e de que era impossível que em outros tempos elas não tivessem sido diferentes. Pensou que as únicas características indiscutíveis da vida moderna não eram sua crueldade e falta de segurança, mas simplesmente sua precariedade, sua indignidade, sua indiferença. A vida – era só olhar em torno para constatar – não tinha nada a ver com as mentiras que emanavam das teletelas, tampouco com os ideais que o Partido tentava atingir. [...]*

*O ideal definido pelo Partido era uma coisa imensa, terrível e luminosa – um mundo de aço e concreto cheio de máquinas monstruosas e armas aterrorizantes –, uma nação de guerreiros e fanáticos avançando em perfeita sincronia, todos pensando os mesmos pensamentos e bradando os mesmos slogans, perpetuamente trabalhando, lutando, triunfando, perseguindo – trezentos milhões de pessoas de rostos iguais. A realidade eram cidades precárias se decompondo, nas quais pessoas subalimentadas se arrastavam de um lado para o outro em seus sapatos furados no interior de casas do século XIX com reformas improvisadas, sempre cheirando a repolho e a banheiros degradados”. [...]*

ORWELL, George. 1984. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, p. 93.

a) Segundo o trecho, o ideal do partido claramente não se realiza nas condições sociais. Portanto, reflita: quem ganha e quem perde com a propagação de ideais que não se manifestam nas condições sociais? Explique sua resposta.

b) É possível afirmar que esse trecho apresenta um exemplo de como a ideologia funciona? Por quê?

6. Para o antropólogo alemão Franz Boas (1858-1942), cada cultura é única e deve ser analisada de modo aprofundado e particular. Existem, portanto, “culturas”, e não “a cultura”, e é essa diversidade cultural que explica as diferenças entre as sociedades humanas. Você concorda com o antropólogo alemão? Justifique.

7. Ruth Benedict (1887-1948), antropóloga estadunidense, desenvolveu o conceito de padrão cultural, destacando a prevalência de homogeneidade e coerência em cada cultura. Em suas pesquisas, identificou dois tipos culturais extremos: o **apolíneo** e o

**dionisíaco.** De acordo com ela, ainda, entre os apolíneos e os dionisíacos haveria tipos intermediários que mesclariam algumas características dos dois tipos extremos. Caracterize os dois tipos culturais pesquisados pela antropóloga estadunidense. (Vide capítulo 18 do livro de Sociologia)

8. O sociólogo estadunidense William Graham Sumner (1840-1910) criou, em 1906, o termo **etnocentrismo**. Explique o termo criado pelo pesquisador.

9. A Comissão Nacional da Verdade (CNV) foi criada com a finalidade de apurar as graves violações aos direitos humanos ocorridas entre 1946 e 1988. Há relatos de atentados à integridade física e à dignidade humana perpetrados pelos militares por acreditarem em um apoio circunstancial por

parte de alguns indígenas aos guerrilheiros. Segundo os membros da comissão, “a certeza dos militares de que muitos dos camponeses e indígenas interrogados tinham pouco a contribuir com a perseguição aos guerrilheiros comprova que a prática da tortura não buscava somente a obtenção de informações, mas, sobretudo, instituir uma cultura do medo”.

a) Para você, qual a relação entre poder e medo?

b) Por que é de interesse público investigar violações de direitos humanos?

10. O totalitarismo foi um fenômeno político do século XX que mobilizou de modo surpreendente grandes segmentos da sociedade de diversos países. Liste as características principais dos Estados totalitários. (Vide capítulo 20 do livro II de Filosofia).